

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

Diretoria Executiva

Comitê de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**PDTIC - JBB - 2023-2024****Comitê de Governança de Tecnologia da Informação do Jardim Botânico de Brasília - CGTI/JBB**

Instituído pela Ordem de Serviço nº 25, de 25 de junho de 2019

Publicada no DODF nº 119, de 27 de junho de 2019, pág. 14

Aline De Pieri

Diretora Executiva

Luciana Oliveira de Freitas

Superintendente de Administração Geral

João Rafael Studart Coimbra

Chefe da Assessoria Jurídica

Maycon Braga Iath

Chefe do Núcleo de Tecnologia da Informação

Allan Freire Barbosa da Silva

Superintendente de Conservação

Lilian de Cássia Silva Breda

Superintendente Técnico-Científica

Daniela Fernandes Martins dos Anjos Soares

Superintendente do Centro de Excelência

Grupo de trabalho para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) do Jardim Botânico de Brasília

Instituído pela Ordem de Serviço nº 25, de 30 de maio de 2023.

Publicada no DODF nº 105, de 05 de junho de 2023, pág. 50

Maycon Braga Iath

Presidente do Grupo de Trabalho

Milena Maia Soares

Membro

Paulo Henrique da Costa Silva

Membro**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Fases da construção do PDTIC.

Figura 2 – Organograma do Jardim Botânico de Brasília - JBB

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Documentos de Referência

Tabela 2 - Princípios e Diretrizes

Tabela 3 - Análise SWOT do Núcleo de Tecnologia da Informação do JBB

Tabela 4 - Critérios de Priorização da (G.U.T)

Tabela 5 - Necessidades Identificadas
Tabela 6 - Necessidades Priorizadas
Tabela 7 - Metas e Ações
Tabela 8 - Tipo de verba
Tabela 9 - Categorias de gastos
Tabela 10 - Grau de probabilidade de risco
Tabela 11 - Grau de impacto do risco
Tabela 12 - Riscos Identificados e Plano de Tratamento dos Riscos

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC para o Jardim Botânico de Brasília - JBB, com vigência 2023 e 2024, com a finalidade de orientar o planejamento e a execução dos projetos e ações de TIC no JBB, para demonstrar e consolidar a importância estratégica desta área e garantir seu alinhamento aos Objetivos Estratégicos deste JBB, possibilitando o alcance de seus objetivos e metas institucionais.

Uma instituição que tenha elaborado seu PDTIC revela-se calçada nos princípios de racionalização, economicidade, uniformidade e padronização, criando as bases tecnológicas para a implantação com melhor eficiência e eficácia das políticas públicas.

A elaboração deste PDTIC visa implementar e aprimorar a maturidade da Governança de TIC, deste JBB, com vistas a assegurar que as ações de TIC agreguem valor às ações estratégicas deste JBB, sendo motivado pelos seguintes fatores:

- Alinhamento com as diretrizes e o planejamento estratégico, possibilitando um melhor direcionamento da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito deste JBB;
- Dar visibilidade para a organização sobre a importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor agregado para o JBB;
- Oferecer uma visão completa do ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação do JBB;
- Otimizar o retorno dos investimentos na área de TIC do JBB.

Finalmente, é importante ressaltar que uma condição essencial para a efetividade deste Plano é realizar a sua revisão e atualização periodicamente, de maneira a acompanhar as mudanças dos contextos interno e externo, mantendo o alinhamento com os objetivos e as diretrizes do JBB.

2. TERMOS E ABREVIATURAS

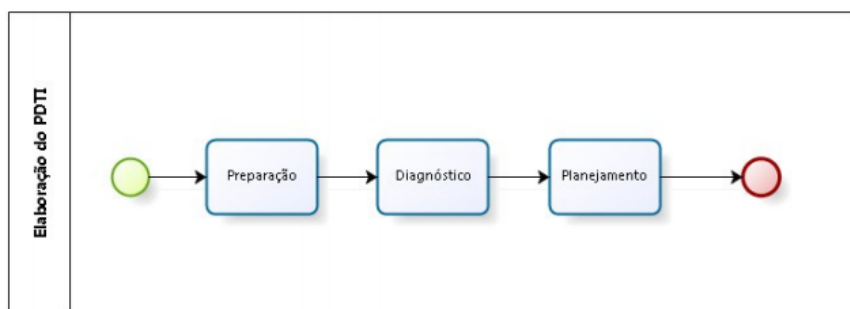
Os conceitos relacionados a termos técnicos, convenções e abreviações, mencionados no decorrer deste documento, são apresentados na tabela abaixo:

TERMO	DESCRIÇÃO
JBB	Jardim Botânico de Brasília.
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
EGTIC	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
IN	Instrução Normativa.
SLTI/MP	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento.
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
SWOT	Sigla oriunda do idioma inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).
NUINF	Núcleo de Tecnologia da Informação.
GEPRO	Gerência de Elaboração de Projetos e Obras
SUAG	Superintendência de Administração Geral.
DIPAD	Diretoria de Planejamento e Administração

3. METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO

A elaboração deste PDTIC 2023-2024/JBB, foi fundamentada no modelo proposto pelo Guia de PDTIC do SISP (versão 2.1 - 2021). A metodologia de construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação consistiu em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

Figura 1 – Fases da construção do PDTIC.



Na fase de Preparação, foram realizadas as seguintes atividades: criação do Grupo de Trabalho, definição da abrangência do PDTIC, definição da metodologia e identificação dos documentos de referência.

Na fase do Diagnóstico, foram identificadas a situação e as necessidades de TIC, tendo por base a Avaliação do PDTI anterior e abrangência dos projetos e diretrizes deste JBB. Foram identificadas as necessidades; realização da análise de SWOT da TIC; avaliação das necessidades de informação do JBB e necessidades de serviços e de infraestrutura.

Finalmente na fase de Planejamento foram priorizadas as metas e ações a serem realizadas para o alcance dos objetivos deste PDTIC.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Tabela 1: Documentos de Referência.

ID	TIPO	TÍTULO	REFERÊNCIA
01	Lei	Plano Plurianual	Instrumento de planejamento dos órgãos e das entidades da administração pública distrital direta e indireta, da Câmara Legislativa e do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que define diretrizes, programas, ações, objetivos, metas e indicadores com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, em conformidade com o Planejamento Estratégico de Governo que deu origem à formulação de Mapa Estratégico para a atuação do governo local.
02	Lei	Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO	Lei que estabelece as prioridades e metas da administração pública, a organização e estrutura dos orçamentos, as diretrizes gerais e específicas para elaboração dos orçamentos, as disposições relativas a despesas com pessoal e encargos sociais, as diretrizes para as alterações e execução do orçamento, a política de aplicação do agente financeiro oficial de fomento, as disposições sobre alterações na legislação, tudo relativo ao exercício financeiro do ano de 2019.
03	Lei	Lei Orçamentária Anual - LOA	Lei que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2023.
04	Documento	PDTI JBB 2019-2021	Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do Jardim Botânico de Brasília - JBB.
05	Documento	PDTIC SEDET 2023-2025	Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal - SEDET
06	Normativo	Instrução Normativa nº 47, de 9 de junho de 2022, Portaria SGD/ME nº 5.227 de 9 de junho de 2022	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação (SISP) do Poder Executivo Federal recepcionada no âmbito do GDF pelo Decreto nº 37.667/2016.
07	Normativo	Política de Segurança da Informação do Governo do Distrito Federal - PoSIC-DF	Estabelece diretrizes, princípios, responsabilidades e objetivos para a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Distrito Federal, a qual deverá ser adotada e cumprida por todos os servidores, estagiários, prestadores de serviços e demais usuários que utilizem suas informações, além de fundamentar todas as ações de proteção às informações das Unidades Administrativas do Governo do Distrito Federal, em atendimento às recomendações do Tribunal de Contas do Distrito Federal e de outros órgãos de controle.

5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

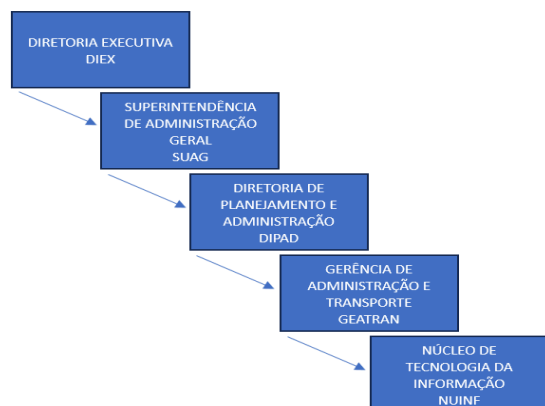
Tabela 2: Princípios e Diretrizes.

ID	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES
D1	Manter os processos internos de TI mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
D2	Promover o atendimento às normas de acessibilidade (e-Mag) e interoperabilidade do Governo Eletrônico (e-Ping), incluindo padrões de governança.
D3	Garantir a segurança da informação e comunicações.
D4	Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI.
D5	Estimular a adoção de metodologia de desenvolvimento de sistemas, procurando assegurar padronização, integridade e segurança.
D6	Adotar padrões abertos no desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicação.
D7	Disponibilizar servidores efetivos suficientes e capacitados.
D8	Prestar atendimento de qualidade aos usuários.
D9	Garantir a disponibilidade, confidencialidade e integridade dos serviços de TI.
D10	Aprimorar a integração entre os sistemas de informação do JBB com os demais sistemas do GDF.
D11	Buscar a melhoria contínua do processo de contratação e execução dos serviços de TI.
D12	Maximizar, sempre que possível, a terceirização de tarefas operacionais, para permitir que os servidores efetivos lotados na TI, trabalhem com gestão e governança da TI.
D13	Padronizar o ambiente de TI, visando à integração de Soluções no GDF.
D14	Estar alinhado com a EGTI do GDF.
D15	Estar alinhado e pronto para a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

6. ORGANIZAÇÃO DA TIC

Atualmente a área de TIC do JBB está subordinada à Gerência de Administração e Transportes. O organograma abaixo apresenta a estrutura em que o setor de TIC deste Jardim Botânico está posicionado:

Figura 2 – Posição da TI no Organograma do JBB.



Competências do Núcleo de Informática - NUINF, conforme art. 14, Decreto nº 38.289, de 22/06/2017 - Regimento Interno do JBB:

- administrar o ambiente operacional, suporte/configuração de programas operacionais, rede local e remota, serviços de rede, segurança do sistema de informática, padronização e configuração de "hardwares" e "softwares";
- avaliar e acompanhar os planos e projetos relativos à rede de comunicação de dados;
- orientar e acompanhar o desenvolvimento, a manutenção e a documentação de sistemas e aplicativos;
- orientar a elaboração de especificações técnicas, editais e contratos, avaliação, testes e configurações de "hardwares" e "softwares";
- avaliar e controlar a utilização de senhas de usuários;
- avaliar e acompanhar o andamento de ações e providências relativas à implantação, operação e expansão dos sistemas físicos e técnicos de processamento informatizado;
- acompanhar, controlar e fiscalizar a execução de serviços realizados por terceiros na área de tecnologia da informação; e
- executar outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

Vale ressaltar que atualmente, por força do Decreto nº 44.209, de 07/02/2023, que alterou a estrutura administrativa do JBB, a área de TIC passou a ser denominada Núcleo de Tecnologia da Informação - NUINF, com a mesma subordinação apresentada no início deste item 7.

7. RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

Baseado nos dados analisados e nos resultados esperados, a área de tecnologia deste Jardim Botânico de Brasília ainda não possui os recursos necessários para que haja uma implementação de Gestão e Governança de Tecnologia adequada. Percebe-se ainda o baixo nível de maturidade deste Jardim Botânico, no que tange a gestão de TIC.

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

8.1 Missão

Constituição e manutenção de coleções de plantas, desenvolvimento de pesquisa, educação ambiental e lazer orientados para a conservação da biodiversidade.

8.2 Visão

Ser referência nacional entre os Jardins Botânicos por um modelo de modernização e gestão da TIC, pela eficiência e eficácia.

8.3 Valores

Humanização: Criar condições melhores e mais humanas para o servidor, alinhando suas expectativas e desejos às necessidades do JBB;

Equidade: Promover o senso de justiça continuamente;

Gestão participativa: Estimular a decisão colegiada e o trabalho colaborativo; Empreendedorismo: Estimular a criatividade, o ensino e o treinamento, além da produção de conhecimento, inovação e pesquisa.

Eficiência: Proporcionar resultados com competência, produtividade e obter melhores rendimentos com o mínimo de retrabalho.

Transparência: Incentivar a ética, o comprometimento e o respeito.

8.4 Objetivos Estratégicos

- Aprimorar a governança de TIC;
- Aprimorar o uso dos recursos financeiros;
- Aprimorar a governança de dados, informação e conhecimento;
- Aprimorar a gestão de projetos, serviços e de segurança da informação e comunicações;
- Intensificar o uso da TIC na gestão do Jardim Botânico;
- Modernizar e integrar as práticas de gestão de pessoas na TIC; e
- Prover um ambiente tecnológico adequado à gestão da Informação.

8.5 Análise de SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer uma mensuração de cenário interno e externo. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico do Núcleo de Tecnologia da Informação no ambiente em tela.

Com o uso desta ferramenta podemos visualizar uma síntese das análises internas e externas e identificar elementos chave para a gestão.

Durante a elaboração deste PDTIC, foi realizado um levantamento pelo Núcleo de Tecnologia da Informação para que pudessem ser identificadas as forças e as fraquezas dos processos internos de competência do NUINF, seguido da identificação das oportunidades decorrentes de fatores favoráveis verificados no ambiente onde o NUINF opera, bem como as ameaças decorrentes de fatores desfavoráveis e mudanças sazonais ou permanentes do ambiente externo.

O resultado desta análise permite entender melhor o ambiente organizacional da Tecnologia da Informação e Comunicação e auxilia na busca de formas de se evoluir a gestão, corrigindo as fraquezas e ameaças e alavancando as forças e oportunidades identificadas.

Logo abaixo fica demonstrado o resultado da análise junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação deste JBB.

Tabela 3 – Análise SWOT do Núcleo de Tecnologia da Informação do JBB.

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
Forças <ul style="list-style-type: none"> • Interesse e capacidade de aprendizado por parte dos servidores; • Bom conhecimento técnico; 	Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> • Concurso Público para contratação de servidores; • Fortalecimento da TIC na esfera mais alta de decisão deste JBB; • Modernização do Parque Tecnológico de equipamentos e dos sistemas;

<ul style="list-style-type: none"> De um modo geral, as pessoas estão abertas para discussão de assuntos, críticas e sugestões em relação às atividades e implantação de novos procedimentos e tecnologias; Conhecimento de processos de outras áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Obter maiores entregas de valores com a utilização dos processos da TIC.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> Baixo número de servidores da equipe de TIC; Servidores da equipe sobrecarregados; Inexistência de subdivisões em áreas da TIC; Inexistência e inobservância de fluxos e controles definidos, por parte do usuário no dia a dia da TIC; Falhas de segurança físicos dos recursos de TIC; Obsolescência dos equipamentos do Parque de TIC; Processos e controles de governança de TIC não definidos; 	<ul style="list-style-type: none"> Não cumprimento das normas vigentes referente à contratação de bens e serviços de TIC; Picos de demanda externa por falta de inclusão da TIC nos processos a ela demandados; Dependência de tecnologias proprietárias e desatualizadas; Produtos e serviços de TIC críticos para o negócio da instituição expostos a riscos de segurança; Inadequada formalização das demandas, para as áreas de TIC;

9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

9.1 Plano de Levantamento das Necessidades

O Levantamento de Necessidades apresenta o conjunto de necessidades cujo atendimento contribui, direta ou indiretamente, para o alcance dos objetivos de negócio da organização.

O levantamento das necessidades de informação e de serviços de TIC foi realizado através de reuniões internas e também através de questionários enviados às áreas de negócio demandantes.

As necessidades foram levantadas através de:

- Avaliação do Relatório de Resultados do PDTI 2019-2021;
- Avaliação do Referencial Estratégico de TIC;
- Avaliação da Organização da TIC;
- Análise SWOT da TIC.

9.2 Critérios de Priorização

Para priorização das necessidades foi utilizada a Matriz de gerenciamento de projetos GUT, que nos permite quantificar as necessidades de acordo com sua gravidade, urgência e tendência no âmbito organizacional, conforme segue abaixo:

- Gravidade (G)** - É analisada pela consideração da intensidade ou impacto que o problema pode causar se não for solucionado.
- Urgência (U)** - Basicamente leva em consideração o prazo para se resolver um determinado problema.
- Tendência (T)** - Representa o potencial de crescimento do problema, a probabilidade do problema se tornar maior com o passar do tempo.

Dependendo do nível de **G** ou **U** ou **T**, cada um desses parâmetros é pontuado de 1 a 5, conforme quadro a seguir:

Tabela 4: Critérios de Priorização da (G.U.T).

VALOR	GRAVIDADE (G)	URGÊNCIA (U)	TENDÊNCIA (T)
5	Quando for uma solução corporativa estratégica.	Precisa de ação imediata.	Se nada for feito, irá piorar rapidamente.
4	Quando impactar os processos da JBB.	É urgente.	Irà piorar em pouco tempo.
3	Quando impactar o desenvolvimento de pessoas.	O mais rápido possível.	Irà piorar.
2	Quando impactar os sistemas, arquitetura de hardware e outros serviços de TI.	Pouco urgente.	Irà piorar a longo prazo.
1	Quando impactar melhorias pontuais.	Pode esperar.	Não irá mudar.

Após a atribuição da pontuação, multiplicou-se os valores referentes as colunas (**GxUxT**) para obtenção do resultado, gerando desta forma o gráfico de prioridades das necessidades que após priorizadas, geraram as metas e ações que contemplam este PDTIC.

9.3 Necessidades Identificadas

Tabela 5 – Necessidades Identificadas.

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES CONSOLIDADO							
ID	TIPO	NECESSIDADE DE TIC	NECESSIDADE PRIORIZADA	PRIORIZAÇÃO			TOTAL
				G	U	T	
NT01	Necessidade de Pessoal	Qualificar profissionais para suporte ao sistema BDC (Business Data Catalog).	Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica.	5	5	5	125
NT02	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição do Servidor de Rede.					
NT03	Infraestrutura	Implantação de novos equipamentos da rede logica.					
NT04	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição Scanner com alimentador automático de folhas.					
NT05	Infraestrutura	Aquisição Nobreak de 20 kva.					
NT06	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição Servidor de armazenamento (Storage).					

NT07	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição Servidor de processamento de dados e administração da rede.					
NT08	Necessidade de Informação	Realizar acordos com IBICT para implementação de demandas futuras.	Manutenção, modernização e continuidade da Biblioteca Digital do Cerrado-BDC.	5	5	5	125
NT09	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição de Scanner Planetário.					
NT10	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição de Desktops, totens interativos (touchscreen/ecrã interativo) e Licenças de Softwares.					
NT11	Aquisição de Equipamentos e Softwares	Aquisição de Licenças de Softwares Específicos de Arquitetura e Engenharia	Atualização e modernização dos serviços e equipamentos de TIC para atender as demandas institucionais.	4	5	4	80
NT12	Aquisição de Tecnologias e Softwares	Desenvolvimento de website em conjunto com aplicativo de celular para venda dos ingressos de forma eletrônica, bem como aluguel de espaços e agendamento de ensaios fotográficos					
NT13	Aquisição de Tecnologias e Softwares	Adquirir tecnologia de automação das cancelas e catracas das portarias principal e privativa, integrada ao sistema de bilhetagem. Bem como, sistema de CFTV interligado a banco de dados.					

9.4 Necessidades Priorizadas

Tabela 6 – Necessidades Priorizadas.

PRIORIDADE	G.U.T.	NECESSIDADES PRIORIZADAS
1	125	Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica
2	125	Manutenção, modernização e continuidade da Biblioteca Digital do Cerrado - BDC
3	80	Atualização e Modernização dos serviços e equipamentos de TIC para atender as demandas institucionais

10. PLANO DE METAS E AÇÕES

Tabela 7 – Metas e Ações.

PRIORIDADE	NECESSIDADE	META	INDICADOR	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AÇÕES	VALOR R\$ ESTIMADO (2023-2024)
NT01	Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica.	1 - Identificar as necessidades. 2 - Planejamento para aquisição ou contratação das soluções.	Processo de Licitação Iniciado.	Dezembro-2024	1 - Realizar levantamento das necessidades de rede. 2 - Realizar planejamento da contratação. 3 - Elaborar termos de referência. 4 - Submeter processo para licitação.	100.000,00
NT02	Manutenção, modernização e continuidade da Biblioteca Digital do Cerrado-BDC.	1 - Identificar as necessidades. 2 - Planejamento para aquisição ou contratação das soluções.	Processo de Licitação Iniciado.	Dezembro-2024	1 - Realizar levantamento das necessidades e de serviços. 2 - Realizar planejamento da Contratação. 3 - Elaborar termos de referência. 4 - Submeter processo para licitação.	350.000,00
NT03	Atualização e modernização dos serviços e equipamentos de TIC para atender as demandas institucionais.	1 - Identificar as necessidades. 2 - Planejamento para aquisição.	Processo de Licitação Iniciado.	Dezembro-2024	1 - Realizar levantamento das necessidades. 2 - Realizar planejamento da contratação. 3 - Elaborar termos de referência. 4 - Submeter processo para licitação.	300.000,00

11. PLANO ORÇAMENTÁRIO DO PDTIC

No Plano de Investimento e Custeio são relacionados os investimentos em aquisições, contratações e treinamentos entre outros necessários à manutenção e expansão dos serviços de TIC no JBB, de acordo com o Plano de Metas e Ações.

A tabela abaixo apresenta as aquisições necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas neste PDTIC. Importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTIC.

Orçamento por ano e tipo de verba:

Tabela 8 – Tipo de verba.

REFERÊNCIA	INVESTIMENTO R\$	CUSTEIO R\$	TOTAL R\$
2023	250.000,00	100.000,00	350.000,00
2024	200.000,00	50.000,00	250.000,00
2025	100.000,00	50.000,00	150.000,00
TOTAL GERAL R\$			750.000,00

Orçamento por categorias de gasto:

Tabela 9 – Categorias de gastos.

CATEGORIAS	VALORES R\$
Equipamentos de TIC	600.000,00
Serviços de TIC	100.000,00

Licenças de Software	50.000,00
TOTAL GERAL R\$	750.000,00

12. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A análise de riscos com base na sua probabilidade de ocorrência e impacto na execução do PDTIC determina o grau de exposição de cada risco.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação em cada um desses níveis são apresentados nos quadros a seguir. Ressalta-se que a análise realizada neste plano tem caráter preliminar, pois ainda não existem informações detalhadas sobre o escopo das ações que permitam realizar uma análise de riscos mais acurada.

Tabela 10 – Grau de probabilidade de risco.

GRAU DE PROBABILIDADE	DEFINIÇÃO
1 Muito baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade muito difícil de acontecer. • São raros os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento. • Estima-se em 10% no máximo, a chance de ocorrer.
2 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente o evento poderá ocorrer. • Estima-se entre 11 e 30% a chance de ocorrer.
3 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • É comum a ocorrência deste tipo de evento. • Estima-se entre 31 e 70% a chance de ocorrer.
4 Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade alta de acontecer. • Com frequência ocorre este tipo de evento. • Estima-se entre 71 e 90% a chance de ocorrer.
5 Muito alto	<ul style="list-style-type: none"> • Quase certeza de acontecer o evento. • Estima-se em 90% ou mais, a chance deste ocorrer.

Tabela 11 – Grau de impacto do risco.

GRAU DE IMPACTO	DEFINIÇÃO
1 Muito baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Não se percebe os efeitos. • Não requerem ações de prevenção. • Custo de prevenção maior do que o custo da ocorrência do evento.
2 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são baixos. • Se afetados prazo, qualidade e custos podem ser facilmente reparados sem causar ameaças ao projeto. • Os eventos podem ser tratados por gerentes, líderes, fiscais e gestores.
3 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são moderados. • Se afetados prazo, qualidade e custos podem ser facilmente reparados e ajustados, entretanto, os impactos podem afetar os planos do projeto necessitando pois de um ajuste de custos e prazos. • Os eventos podem ser tratados por gerentes, líderes, fiscais e gestores, entretanto, necessitam de autorização superior.
4 Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são elevados. • Se afetados prazo, qualidade e custos, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes. • Gerentes, líderes, fiscais e gestores necessitam de autorização superior e atuação em conjunto para tratar eventos deste tipo.
5 Muito alto	<ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos do evento são críticos. • Se afetados prazo, qualidade e custos, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes. • Deve ser validado se o projeto deve prosseguir ou ser cancelado. • Somente autoridades superiores têm poderes para tratar esses tipos de eventos.

Tabela 12 – Riscos Identificados e Plano de Tratamento dos Riscos.

NECESSIDADE	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	EXPOSIÇÃO	RESPOSTA	CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL	EQUIPE
Atualização e modernização da Infraestrutura de rede Fibra Ótica.	Falta de orçamento e Projeto.	3	4	12	Buscar envolvimento dos interessados para mitigar possíveis problemas.	Buscar orçamento.	CGTIC	CGTIC
Manutenção, modernização e continuidade da Biblioteca Digital do Cerrado-BDC.	Ficar sem o pessoal do suporte ao sistema.	3	5	15	Sensibilizar da importância da aquisição para continuidade da BDC.	Envolver as instâncias superiores.	CGTIC	CGTIC

Atualização e modernização dos serviços e equipamentos de TI para atender as demandas institucionais.	Falta de orçamento.	3	3	9	Sensibilizar da importância da contratação para o desenvolvimento das atividades deste JBB.	Buscar orçamento.	CGTIC	CGTIC
---	---------------------	---	---	---	---	-------------------	-------	-------

13. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

A primeira revisão do PDTIC deverá ocorrer 9 (nove) meses após a publicação deste documento, onde será instituído grupo de trabalho responsável pela revisão. O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação será responsável pela aprovação das adaptações e alterações sugeridas.

Após a primeira revisão, o Grupo de Trabalho definirá a data para próxima atualização. Este PDTIC poderá ser revisado extraordinariamente a qualquer momento, desde que solicitado pelo Comitê Gestor deste Jardim Botânico de Brasília.

Atualizações no Planejamento Estratégico do JBB, atualização de diretrizes e planos e a consolidação da proposta orçamentária de TIC para o exercício seguinte são fatores que podem ocasionar a revisão extraordinária do PDTIC.

14. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os fatores críticos de sucesso são as condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para a eficácia do PDTIC, tais como: credibilidade, compromisso e aceitação. Esses fatores precisam ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que a Unidade de TIC do JBB alcance seus objetivos.

Para este PDTIC essas condições são:

- Participação ativa do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Controle e acompanhamento dos Projetos e Ações derivados do PDTIC;
- Apoio da Direção do JBB;
- Disponibilidade orçamentária e de recursos humanos.

15. CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação é o primeiro passo para o alcance da missão da TIC. Durante a produção deste documento foram constatados os principais potenciais e fragilidades da área de TIC, assim como as expectativas dos usuários em relação aos serviços disponibilizados.

Dessa forma considera-se fundamental a integração com as normatizações e orientações dos órgãos de controle específicos para TIC. O processo iniciado a partir da construção desse PDTIC resultará em diversos benefícios para este JBB. Esses benefícios serão refletidos tanto para aquisições de serviços e produtos, quanto para as ações de governança de TIC.

A partir dessa premissa, este PDTIC foi elaborado com alinhamento ao plano estratégico institucional e com participação ativa das demais unidades.

Por fim, o PDTIC tem o objetivo de promover a atuação das áreas de tecnologia da informação e comunicação no cumprimento de sua missão institucional.



Documento assinado eletronicamente por **ALINE DE PIERI - Matr.0273486-9, Presidente do Comitê**, em 18/07/2023, às 15:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MAYCON BRAGA IATH - Matr.279484-5, Membro do Comitê**, em 18/07/2023, às 15:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOAO RAFAEL STUDART COIMBRA - Matr.0282774-3, Membro do Comitê**, em 18/07/2023, às 16:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
 verificador= **117183439** código CRC= **40516568**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Área Especial SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco - Bairro Lago Sul - CEP 71680-001 - DF